

# Teresina: a Cidade Verde de gente acolhedora

Teresina, cidade que sediou o VI Congresso Brasileiro de Cardiogeriatrics e a VI Jornada Brasileira de Cardiogeriatrics em outubro (ver quadro), tem sua origem na Barra do Poti, onde, em 1760 já havia um aglomerado de casas habitadas por pescadores, canoieiros, plantadores de fumo e de mandioca. Localizada na confluência do rio Parnaíba com o Poti, cortada pela estrada que ligava Oeiras (primeira capital) a Parnaíba (litoral) e, assim sendo, com uma posição geográfica privilegiada, a Barra do Poti recebeu um grande crescimento populacional, transformou-se em um dos centros comerciais da região e foi elevada à categoria de vila - Vila do Poti.

A transferência da capital do Piauí para Teresina foi idealizada pelo então presidente da província, José Antonio Saraiva, e ocorreu sob protestos da comunidade oeirense. Segundo a história, a imperatriz D. Teresa Cristina Maria de Bourbon teria apoiado, junto ao imperador D. Pedro II, a idéia da transferência da capital e, em sua homenagem, a cidade foi denominada Teresina.

Teresina foi a primeira cidade do Brasil construída em um traçado geométrico. Ela não nasceu de forma espontânea, mas cuidadosamente planejada, estabelecendo logradouros em linhas paralelas, simetricamente dispostas, todas partindo do Rio Parnaíba ao Rio Poti.

Atualmente Teresina conta com uma população de aproximadamente 800 mil habitantes em uma área de 1.673 km<sup>2</sup>. É conhecida como Cidade Verde, cognome dado pelo escritor Coelho Neto, em virtude de ter ruas e avenidas entremeadas de árvores, o que não impede que nos meses de setembro a dezembro o calor do nosso sol seja tão intenso como o calor de nossa gente.

Como todo nordestino, nosso povo é bastante receptivo, amável e criativo. Destaca-se na

música, no teatro, no humor e, principalmente, no artesanato, pois aqui são confeccionadas belas peças, destaque nacional e internacional, sobretudo no que se refere à arte santeira e às cerâmicas.

A cozinha teresinense traduz a piauiense no gosto pelos temperos, como a pimenta de cheiro, o coentro e o cheiro verde, que condimentam pratos deliciosos como o capote com arroz (Galinha D'Angola) e a galinha à cabidela, popularmente conhecida como galinha caipira. Temos também a Maria Isabel (arroz com carne seca), o Baião de Dois (arroz misturado com feijão) e as comidas mais populares, como o sarapatel e a buchada de bode, servidas principalmente nos mercados públicos. Tudo isso pode ser acompanhado pela nossa deliciosa cajuína cristalina, amplamente cantada pelos poetas.

Mauro José Oliveira Gonçalves  
Presidente do VI Congresso Brasileiro  
de Cardiogeriatrics e da VI Jornada  
Brasileira de Cardiogeriatrics

## VI Congresso Brasileiro de Cardiogeriatrics VI Jornada Brasileira de Cardiogeriatrics

23 e 24 de outubro  
Rio Poty Hotel - Teresina (PI)  
Informações:  
<http://departamentos.cardiol.br/decage>

